# Futurismo

1 INTRODUÇÃO  
A vanguarda futurista surge realmente para impactar a sociedade europeia, onde dentro de uma  
época em que o belo estava em ascensão – Belle Époque, o futurismo aparece como um  
movimento defensor de que aquilo que antes era tratado como inapropriado para ser considerado  
arte, é o objeto de beleza para eles.  
Violentamente, eles querem inserir o novo dentro de todas as artes, acabar com as referencias  
passadas e inserir-se no mundo moderno, onde influenciados pela época industrial que vivem, os  
adeptos consideram as máquinas e sua velocidade (movimento) como algo merecedor de ser  
retratado.  
  
2 O surgimento da vanguarda futurista  
  
Além das grandes linhas de pintura do inicio do século XX, outras ideias movimentaram os artistas  
dessa época a experimentarem novos caminhos para suas criações. A Revolução Industrial e as  
novas descobertas e tecnologias, como o telefone, o cinema, o telegrafo sem fio, o automóvel¹, o  
avião, entre outrasinvenções, geram novas percepções da realidade.  
A chamada Belle Époque, é ate hoje caracterizada como a época do florescimento do belo,  
transformações e avanços no território da França, onde mudanças no mundo da arte na Europa,  
fazem com que teatros, exposições de telas, cinemas, entrem no quotidiano dos burgueses.  
As vanguardas designam-se por movimentos artísticos e políticos do fim do século XIX e início do  
século XX, que no campo das artes ou das ideias, estão à frente de seu tempo e que pretendem  
romper com o passado com intuito de chocar a opinião pública.  
Com a recessão global, pobreza e descontentamento, surgem grupos políticos na cidade e no  
campo, que usam da violência a seu favor.  
O futurismo é um movimento artístico que surge durante a Belle Époque. A grande parte dos  
historiadores da arte considera o Futurismo como o primeiro movimento merecedor da  
classificação vanguarda do século XX, este se caracteriza inicialmente como um movimento  
puramente literário, que pretendia libertar-se das regras da gramática e da sintaxe na celebração  
dos sons e sensações de um mundo tecnológico futuro, mas a partir de 1910 pintores e escultores  
italianos e franceses aderem ao movimento que desenvolve-se em todas as artes, influenciando  
vários artistas que posteriormente instituíram outros movimentos modernistas.  
O futurismo surgiu oficialmente em 20 de fevereiro de 1909 com a publicação do Manifesto  
Futurista, pelo poeta italiano Filippo Marinetti², no jornal francês Le Figaro, entre o simbolismo e a  
Primeira Guerra Mundial, onde os adeptos adotam a propaganda como forma decomunicação,  
redigindo posteriormente inúmeros manifestos, como o Manifesto dos Pintores (1909), o Manifesto  
da Aeropintura (1910), o Manifesto as Analogias Plásticas do Dinamismo (1913), entre outros,  
estes pretendiam revolucionar totalmente a arte da sua época, proclamando o final da arte  
passada, celebrando a arte do futuro, rejeitando o moralismo e exaltando a guerra e a violência  
com  
  
obras  
  
baseadas  
  
na  
  
velocidade  
  
e  
  
nos  
  
desenvolvimentos  
  
tecnológicos.  
  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
¹ Contribuições para o design automobilístico, onde em 1954 a Ford apresenta esta primeira visão futurista do  
automóvel, um concept car , muito semelhante a um avião, um míssil ou um torpedo com rodas. O desenho não passou  
da prancheta - um mero exercício de estilo.  
² Nasce em 22 de dezembro de 1876, em Alexandria, Egito. Vai para Paris aos 17 anos. Em 1905 funda a revista  
Poesia , em Milão - um marco revolucionário na literatura italiana. Em 20 de fevereiro de 1909 publica no jornal Le  
Figaro , de Paris, o primeiro Manifesto Futurista , em que expunha a necessidade de abandonar as velhas fórmulas e  
criar uma arte livre e anárquica, capaz de expressar o dinamismo e a energia da moderna sociedade industrial.  
  
O manifesto futurista pregava o amor pela tecnologia, exaltava a indústrias, desprezava a mulher,  
onde esta não era considerada capaz de exercer trabalhos futuros por falta de qualificação física e  
mental, apoiavam as guerras, como forma de “higienizar” o mundo, eliminando os mais fracos e  
mantendo a sobrevivência dosconsiderados mais fortes, desprezava qualquer vínculo com o  
passado, sugerindo a destruição de museus e bibliotecas e a natureza era considerada imperfeita,  
o que se fazia necessário haver a ação do homem sob ela para que sua beleza aparecesse.  
“É preciso destruir a sintaxe, dispondo os substantivos ao acaso, como nascem”. (Manifesto  
Futurista, 1912)  
A pintura foi a propulsora do futurismo, espalhando-o por toda Europa. Em seguida escultores  
também aderiram ao movimento, que passou a ser encontrado em todas as artes, como a musica,  
a literatura, a poesia, o teatro, o cinema, entre outras artes.  
Esta vanguarda passou por três fases, a primeira, foi feita pelo Manifesto dos pintores, Carrá,  
Balla, Russolo e Boccionne, onde entre 1909 e a Primeira Grande Guerra, formou-se e definiu-se  
na Itália, posteriormente espalhou-se pela Europa. Na segunda fase, entre as Grandes Guerras  
(1918-1944) laçou-se o Manifesto da Aeropintura, o futurismo estava envolvido com o fascismo e  
os pintores Balla, Prompolini, entre outros artistas estavam presentes nessa fase, onde o  
futurismo alargou-se por outras modalidades plásticas, como o design industrial, o estilismo e o  
cinema. Mussolini aproveitou os ideais dinâmicos e revolucionários para propagar o regime. Por  
fim, na terceira fase, entre 1947 e 1950, restringiu-se à França onde houve um a breve tentativa  
de restabelecimento desta corrente.  
Em linhas gerais, o futurismo foi um movimento estético mais de manifesto que de obras, que  
tentava inserir o real, o grotesco e o que era excluído das artes passadas nas suas obras  
manifestantes.Em 1930 o movimento começa a perder seu rigor, dez anos mais tarde, em 1940, Marinetti se  
torna apologista do regime fascista e o futurismo torna - se uma propaganda vulgar.  
  
2.1 Pintura, escultura e arquitetura  
Inicialmente a pintura futurista caracterizou-se com influencias do pontilhismo do Cubismo e do  
Orfismo, posteriormente com dinamismo, aspectos mecânicos, uso de elementos geométricos,  
esquemas sucessivos de representação de objetos, movimento, abstracionismo e representação  
da vida moderna, adotava cores vivas e sobreposições de imagem, para assim dar uma ilusão de  
dinamismo, entendido como deformação e desmaterialização. Uma das propostas da pintura  
futurista foi a sucessão de linhas coloridas, para expressar o movimento real, registrando a  
velocidade.  
  
“Tudo se movimenta, tudo corre, tudo gira rapidamente. Uma figura nunca é estacionária diante de  
nós, mas aparece e desaparece incessantemente... Queremos reentrar na vida. Que a ciência de  
hoje negue seu passado, isso corresponde às necessidades materiais do nosso tempo. Do  
mesmo modo, a arte, negando o seu passado, deve corresponder às necessidades intelectuais do  
nosso tempo.” (Manifesto técnico da pintura futurista, 1910).  
Na escultura, os artistas tendenciavam para a arquitetura espacial, adicionando ritmo plástico,  
afastando-se da forma, chegando ao abstrato.  
Os trabalhos experimentais eram constituídos por elementos não tradicionais,como o vidro,  
madeira, couro, fios, planos transparentes, papel, entre outros materiais, cujo objetivo dispensava  
as luzes, sugeria o tridimensionalismo e acabava comesculturas determinadas por linhas ou  
formas geométricas fechadas.  
A arquitetura futurista foi influenciada por outras artes dessa vanguarda. Teve grande repercussão  
nas cidades de Milão e Turim, com destruições em grande escala da paisagem urbana, com o  
objetivo de criar as cidades futuristas, Marinetti exigia uma arquitetura renovável.  
“Devemos inventar e reconstruir a cidade futurista como um imenso e tumultuoso estaleiro, ágil,  
móvel e dinâmico em todos os detalhes; e a casa futurista deve ser como uma máquina  
gigantesca” (Manifesto da Arquitetura Futurista, 1910).  
  
2.2 Principais artistas futuristas e suas obras  
No movimento futurista, seus artistas foram fortemente influenciados pelo expressionismo e pelo  
abstracionismo, onde podem ser mais evidencias em suas pinturas e esculturas.  
“O interesse do artista futurista não é pintar um automóvel, e sim captar a forma plástica, a  
velocidade descrita por ele no espaço.” (ribeiro, 2008)  
  
2.2.1 Umberto Boccioni  
Boccioni foi o mais importante teórico futurista. Nasceu em Reggio Calabria em 19 de outubro de  
1882, formou-se em Roma, com Gino Severini, no ateliê de Giacomo Balla, no inicio século XX,  
aprendendo a pintura neo-impressionista, tornou-se um mestre menor do divisionismo italiano.  
Fixou-se em Milão, onde conheceu Marinetti e em 1909, aderiu ao Futurismo, com Balla, Carlo  
Carrà e Luigi Russolo, assinando com eles o Manifesto dos pintores futuristas. Neste mesmo ano,  
redigiu o Manifesto técnico da pintura futurista. Sua primeira exposição futurista foi em 1912 e sua  
produção artística e intelectual fluiu até1916, ano em que publicou em Nápoles O Manifesto dos  
Pintores Meridionais. Expôs em Paris, Londres, Roma e nos Estados Unidos.  
  
Foi convocado para lutar na Primeira Grande Guerra, servindo na artilharia, em Sorte, próximo a  
Verona, onde morreu após uma queda de cavalo durante exercícios militares.  
O dinamismo foi o principal valor de sua arte e o sua principal contribuição para o futurismo – ação  
que se traduz na pintura pela prática das técnicas neo-impressionistas, indicando preocupação  
com os conceitos propostos pelo Cubismo, mas incorporando os conceitos de dinamismo e  
simultaneidade: formas e espaços que se movem ao mesmo tempo em direções contrárias.  
Sobreposições de planos ensaiavam sua concepção teórica, cristalizada no “Dinamismo de um  
Jogador de Futebol”, com o qual ele conseguiu fazer a representação do movimento por meio de  
cores e planos desordenados. Sua pintura abordou temas políticos-anarquistas, cenas de grande  
movimentação de figuras e composições quase abstratas, articuladas pelas linhas fortes.  
“ (...) Sinto que quero pintar o novo, o fruto de nosso tempo industrial. Estou nauseado de velhos  
muros, de velhos palácios, de velhos motivos de reminiscência: quero ter sobre os olhos a vida de  
hoje. Os campos, a quietude, as casinhas, o bosque, os rostos vermelhos e fortes, os membros  
dos trabalhadores, os cavalos cansados e etc., todo esse empório de sentimentalismo moderno  
me cansou. Aliás, toda a arte moderna me parece velha. Quero o novo, o expressivo, o  
formidável! (...) Todo o passado, maravilhosamente grande, me oprime, eu quero o novo.”(Boccioni, 1907)  
  
Figura 1: Boccioni  
Fonte: http://www.slideshare.net/ploher1/futurismo-8168076  
  
Figura 2: “Volume horizontal.” 1912  
Fonte: http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
Figura 3:” Dinâmica da cabeça de um homem.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 4: “Desenvolvimento de uma garrafa no espaço.” 1912  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 5: “Antigrazia.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 6: “Cavalo+cavaleiro+casa.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 7: “Transformer.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
2.2.2 Giacomo Balla  
  
Nasceu em Turim, na Itália, em 1871. Em 1910, filiou-se ao movimento futurista e se  
afastou em 1931. A sua formação acadêmica restringiu-se a um curso noturno de  
desenho, de dois meses de duração, na Academia Albertina de Turim, sua cidade natal.  
Sua morte ocorreu no ano de 1958, na Itália.  
Tentou endeusar os novos avanços científicos e técnicos por meio de representações  
totalmente desnaturalizadas, sem chegar a uma total abstração. Mesmo assim, mostrou  
grande preocupação com o dinamismo das formas, com a situação da luz e a integração  
do espectro cromático. Em 1895, o pintor mudou-se para Roma, onde apresentou  
regularmente suas primeiras obras em todas as exposições da Sociedade dos Amadores e  
Cultores das Belas-Artes. Mais tarde, em uma viagem a Paris, entrou em contato com a  
obra dos impressionistas e neoimpressionistas e participou emvárias exposições. Na volta  
a Roma, conheceu Marinetti, Boccioni e Severini. Um ano depois, se junta a eles para  
assinar o Manifesto Técnico da Pintura Futurista. Preocupado, assim como seus  
companheiros, em encontrar uma maneira de visualizar as teorias do movimento,  
apresentou em 1912 seu primeiro quadro futurista intitulado Cão na Coleira ou Cão  
Atrelado. Dissolvido o movimento, Balla retornou às suas pinturas realistas e voltou-se  
para a escultura e a cenografia. Embora, em princípio, Balla continuasse influenciado pelos  
divisionistas, não demorou a encontrar uma maneira de se ajustar à nova linguagem do  
movimento a que pertencia. Um recurso dos mais originais que ele usou para representar  
o dinamismo foi a simultaneidade, ou desintegração das formas, numa repetição quase  
infinita, que permitia ao observador captar de uma só vez todas as sequências do  
movimento.  
  
Figura 8: “Automóvel correndo.” 1913  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 9: “Dinamismo de um cão na coleira.” 1912  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 10: “Street Light.” 1911  
Fonte: http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
Figura 11: “ Menina correndo em uma varanda.” 1912  
Fonte: OCAIW.  
  
Figura 12: “O carro passou.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 13: “Voo das andorinhas”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 14: “A mão do violinista.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 15: “Automóvel aacelerar.”  
Fonte:http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
2.2.3 Carlo Carrá  
Nasceu em Quargnento, Itália, em 1881, foi um pintor italiano do futurismo. Participou em diversas  
edições da Bienal de Arte de São Paulo. Morre, então, em Milão, em 13 de Abril de 1966.  
Em 1917, Carrà conheceu De Chirico e passou a adotar suas imagens de manequins colocados  
em espaços claustrofóbicos. Anteriormente, o trabalho de Carrà havia passado por uma fase  
futurista tendo sido ele um dos signatários do Manifesto Futurista de 1910. Na sua obra utiliza o  
mesmo repertório de George de Chirico, mas com tons e objetivos efetivamente diferentes.  
  
As obras de Carrá, a reação ao dinamismo futurista e a adesão ao mundo imóvel da metafísica  
coincide com sua vocação pessoal.  
Na sua fase de pintura metafísica, como na obra “A musa metafísica”, As imagens parecem  
oníricas e estão irracionalmente justapostas e parecem curiosamente perturbadas. Essa obra, de  
acordo com especialistas, é vinculada à escola da Pintura Metafísica. A partir de 1924, o artista  
afastou-se da pintura metafísica e passou para a pintura realista, inspirado pelos mestres italianos  
da Renascença. A obra A musa metafísica, foi feita em 1917, e é um óleo sobre tela medindo de  
altura 89 cm x 65 cm de largura e está na Pinacoteca di Brera, em Milão, Itália.  
  
Figura 16: “O funeral do anarquista Galli.“ 1911  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 17: “Saindo do teatro.“ 1911  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 18: “A musa metafisica.” 1917  
Fonte:http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 19: “Retrato de Marinetti.”  
Fonte: http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
2.2.4 Gino Severini  
Nasceu em Cortona a 7 de Abril de 1883. Em 1899, o pintor, artista gráfico e escultor italiano foi  
para Roma, a fim de frequentar aulas noturnas na Villa Medici. Depois de um encontro decisivo  
com Giacomo Balla e Umberto Boccioni, começou a trabalhar como artista em 1901. Balla  
apresentou-o à técnica da cor dos Neoimpressionistas. Gino Severini mudou-se para Paris em  
1906, onde estudou os Impressionistas, fascinou-se pelas pinturas de Seurat e conheceu Signac.  
Marinetti e Boccioni convidaram-no a juntar-se ao Movimento Futurista. A 11 de Fevereiro de  
1910, Severini assinou o ‘Manifesto do Futurismo’, tornando-se assim um dos co-fundadores  
deste estilo. Severini exibiu obras em 1912 nas exposições Futuristas em Paris, Londres e Berlim  
e desenvolveu relações entre Itália e França, tornando-se um dos principais canais entre seus  
colegas italianos e os novos desenvolvimentos na capital francesa.  
Sua morte ocorreu em Paris, no dia 26 de Fevereiro de 1966.  
Ao contrário dos seus colegas, estava mais interessado no retrato dos corpos humanos em  
movimento do que na dinâmica das máquinas. As suas cenas de cabaré e os retratos de  
bailarinos. Trabalhos como ‘Blue Dancer’ (1912) revela os princípios típicos do Futurismo e o seu  
Autorretrato (1912-13) mostra que a técnica cubista se tornará o veículo de um novo estilo  
futurista. O trabalho do artista seguiu pelo Cubismo depois de 1915, e a partir daífocou-se, cada  
vez mais, na harmonia das construções geométricas. Ele analisou a luz, o movimento e  
acontecimentos, que acontecendo um após o outro estão ligados pela memória.  
Embora persistindo no compromisso com a iconografia do mundo moderno, com o conceito de um  
universo dinamicamente interativo de movimento humano num ambiente técnico modificado e com  
o poder das cores fortes e até vulgares, os futuristas viram nas construções luminosas e estáticas  
do cubismo a possibilidade de dar um novo rumo completamente novo a seu trabalho. Acima de  
tudo, adaptaram a interpretação cubista da forma e do espaço, a transparência e a multiplicidade  
de pontos de vista aos seus interesses ideológicos e imaginativos característicos.  
  
Figura 20: “L'hiéroglyphe dynamique du bal Tabarin.“ 1912  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 21: “A dançarina azul.“ 1912  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 22: “Synthèse visuelle de l'idée guerre .“ 1914  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
Figura 23: “Danseuse + Mer .” 1913  
Fonte: http://www.slideshare.net/Ellen\_Assad/futurismo-italiano  
  
2.2.5 Antonio Sant'Elia  
Nasceu em 1888, na cidade de Como, em Itália, e apesar do seu grande número de trabalhos,  
não conseguiu concretizar nenhum dos seus projetos, tendo sido morto no dia 10 de Outubro de  
1916, em combate durante a Primeira Guerra Mundial, em Monfalcone.  
Ele esteve ligado ao Futurismo, sendo o seu principal papel nesse movimento a arquitetura,  
influenciado pelas ideias de Otto Wagner e pelascidades industriais dos Estados Unidos. Em  
1912, abre um atelier em Milão, e produziu desenhos de grande impacto da sua Città Nuova  
(Cidade Nova), com escala monumental de megalópoles com arranha-céus, passarelas e vias  
suspensas para veículos. Estes são aspectos reveladores da crescente atividade industrial e do  
aparecimento de novas tecnologias e materiais, utilizados nos seus discursos e desenhos. As  
suas obras vieram influenciar arquitetos contemporâneos e anteciparam as cidades e o urbanismo  
modernos com planos das edificações que recuam conforme ganham altura, possibilitando a  
iluminação das vias térreas e a circulação do ar. As cidades, com a sua elevada densidade  
populacional, procuravam ordenamento consoante o seu crescimento.  
  
Figura 24: Città Nuova,1914  
Fonte: http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
Figura 25: Cemitério de Monza , 1912  
Fonte: http http://www.slideshare.net/michelepo/futurismo-1298096  
  
2.2.6 Archigram  
Um grupo inglês chamado Archigram, começou a projetar imagens neofuturistas em 1961, o grupo  
tinham surpreendentes afinidades com os metabolistas japoneses. O grupo Archigram teve uma  
abordagem leve e high tech nos seus projetos, entregou-se a formas irônicas de ficção cientifica,  
em vez de soluções que fossem projetadas ou passíveis de serem realizadas e apropriadas pela  
sociedade, estavam mais interessados no apelo sedutor do imaginário da era espacial, no caso  
“armagedônicos” de sobrevivência tecnológica. Eram fanáticos por cápsulas suspensas, não  
tinham nenhuma preocupação com consequências sociais e ecológicas em suamegaestruturas.  
Pensaram também, em unidades autônomas projetadas para só uma pessoa ou casal.  
Segundo Kenneth Frampton: “se alguma coisa estava destinada a reduzir a arquitetura ao nível  
das atividades de certas espécies de insetos e mamíferos, eram sem dúvida, essas células  
residenciais projetadas pelo Archigram”.  
Os metabolistas japoneses, citados acima, reagindo às pressões da superpopulação de seu país,  
começaram, no final dos anos 50 a propor o desenvolvimento e adaptação de megaestruturas de  
encaixe, nos quais as células vivas seriam reduzidas a casulos pré-fabricados presos a enormes  
arranha- céus helicoidais. Como exemplo, as cidades flutuantes de Kiyonari que estão entre as  
visões mais poéticas do movimento metabolista. Outro exemplo que pode ser comparado ao  
Archigram está na Sky House de Kikutake e a torre de Nagakin Com cápsula para solteiros que  
fora construída em Tóquio, apesar de poucos conceitos do movimento terem sido utilizados na  
prática.  
  
Figura 26: Kukutake, Projeto Cidade Marinha. (1958)  
Fonte: PROÊNZA, 2006.  
  
3 Futurismo no Brasil  
O futurismo no Brasil colabora para desencadear o modernismo, que dominou as artes a partir da  
Semana de Arte Moderna de 1922. No Brasil, esta vanguarda teve grande influência na produção  
artística de artistas ligados ao movimento modernista. Anitta Malfatti e Oswald de Andrade  
entraram em contato com Marinetti e seu Manifesto Futurista.  
Outros artistas que também tiveram conhecimento e aderiram em algumas de suas obras o  
movimento futurista foram Victor Brecheret, na escultura e Di Cavalcanti na pintura.  
  
4Conclusão  
Em suma, a vanguarda futurista proporcionou transformações marcantes na arte do século XX,  
pois apresentou características intrínsecas que a destacou das demais, influenciando assim as  
vanguardas posteriores como o fascismo e dadaísmo.  
  
5 Referencias  
RIBEIRO, Thiago. Futurismo. Disponível em: .  
Publicado em: [Abril de 2008?]. Acesso em: 11/10/2012.  
ENICLOPÉDIA  
Futurismo.  
Disponível  
em:  
. Atualizado em: 16 de Janeiro de 2009. Acesso em: 13/10/2012.  
PROÊZA,  
Samira.  
Archigram  
e  
metabolismo.  
Disponível  
em:  
<  
http://defenestrando.wordpress.com/2006/12/19/sant%C2%B4elia-e-arquitetura-futurista/>. Publicado em:  
19 de Dezembro de 2006. Acesso em: 16/10/2012.  
HISTÓRIA DE TUDO. Disponível em: . Publicado em: [s.d.].  
Acesso em: 16/10/2012.  
FUTURISMO/1909. Disponível em: . Publicado em: 30 de Novembro de 2007. Acesso em: 17/10/2012.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: .  
Publicado em: 30 de Novembro de 2007. Acesso em: 17/10/2012.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: .  
Publicado em: 30 de Novembro de 2007. Acesso em: 17/10/2012.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: . Publicado em: 30 de Novembro de 2007. Acesso em: 17/10/2012.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: .  
Publicado em: 30 de Novembro de 2007. Acesso em: 17/10/2012.  
PROENÇA, Graça.Historia da Arte.12.ed.São Paulo.Ed. Ática, 1999.p.163  
ARGAN, G.C.Historia da Arte Italiana 3.São Paulo.Ed.Cosac & Naify.p.423  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: . Publicado  
em: 16 de Abril de 2009. Acesso em: 20/10/2012.  
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Disponível em: . Publicado  
em: 31 de Outubro de 2007. Acesso em: 20/10/2012.